

PLANO ESTRATÉGICO 2014-2018

Escola Superior Gallaecia

CONTEÚDO

Mensagem da Presidente do Conselho de Direção da ESG

Introdução

A | Eixos Estruturantes

B | Enquadramento Estratégico

B.1. Visão Estratégica

C | Excelência de Ensino

C.1. Situação Atual

C.2. Visão Estratégica

a. Competências dos diplomados

Empregabilidade e Empreendedorismo

Inserção no Mundo Ativo

b. Corpo docente

Formação Científica e Técnica

Formação Pedagógica

c. Ensino

d. Maior inter-relação de estudantes e investigação

e. Gestão interna

D | Qualidade de Investigação

D.1. Situação Atual

D.2. Visão Estratégica

a. Centro de Investigação

b. Projetos de Investigação

c. Publicação científica

E | Internacionalização

E.1. Situação Atual

E.2. Visão Estratégica

Mensagem da Presidente do Conselho de Direção da ESG

O Plano Estratégico de 2014-2018 da Escola Superior Gallaecia, define o enquadramento estratégico para os próximos quatro anos, desta instituição universitária autónoma.

O presente documento torna-se fundamental para o conhecimento da visão estratégica estabelecida pelo Conselho de Direção da Escola Superior Gallaecia (ESG), em articulação com a Fundação Convento da Orada (FCO), entidade instituidora da ESG.

O Plano Estratégico reveste-se de grande relevância para a comunidade académica da ESG, pois permite a visão partilhada das prioridades estratégicas da instituição. A sua prossecução, realizada a par com a implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIG-Q), possibilita o desenvolvimento da missão da ESG com objetividade, competência e qualidade de atuação.

À exigência dos desafios que a atual sociedade defronta, a Escola Superior Gallaecia continua a responder com responsabilidade, rigor e dinamismo, alicerçados em valores éticos e humanos que nos definem, assim como numa exigente cultura de qualidade interna e de transparência de atuação.

Renovamos hoje, o nosso empenho por uma instituição universitária, que faça a diferença, com determinação, profissionalismo, liderança participativa, e atuação ética e responsável.

Mariana Rita Alberto Rosado Correia
Presidente do Conselho de Direção da ESG

Introdução

O Plano Estratégico da Escola Superior Gallaecia para 2014-2018, determina um horizonte de objetivos a alcançar, para um crescente e mais eficiente desenvolvimento da instituição universitária. O Plano Estratégico pretende igualmente, partilhar com a comunidade académica, uma visão integrada do percurso estratégico estabelecido para os próximos 4 anos, definindo as principais linhas orientadoras, assim como os parâmetros e indicadores de avaliação, que facilitem a gestão de recursos, necessários ao cumprimento dos objetivos estratégicos pré-estabelecidos.

O Plano Estratégico encontra-se definido por Eixos Estruturantes, assegurado pela abordagem a parâmetros de atuação, seguido de Indicadores para implementação de melhores resultados, sempre em estrita observância da missão e dos valores que regem a atuação da instituição, de acordo com o disposto nos Estatutos da ESG. A saber:

- a) Cultura do conhecimento como um bem em si mesmo, com respeito pela dignidade humana;
- b) Cultura da excelência técnica;
- c) Cultura interna de desenvolvimento de competências interpessoais;
- d) Cultura externa de apoio à comunidade e ao desenvolvimento do saber interdisciplinar e interinstitucional.

A | Eixos Estruturantes

Para a consolidação e desenvolvimento da instituição universitária, definiram-se três eixos estruturantes, determinantes para o desenvolvimento e a consolidação da escola, durante os próximos mandatos do Conselho de Direção:

- Excelência de Ensino;
- Qualidade de Investigação;
- Internacionalização.

A definição de eixos motores estratégicos determinam as prioridades a estabelecer na Escola Superior Gallaecia (ESG), no âmbito do alinhamento futuro de ações, atividades, projetos e oportunidades a desenvolver, sem deixar de se assegurar espaço para a introdução de ajustamentos, consequentes dos desafios prementes do atual enquadramento social e financeiro.

B | Enquadramento Estratégico

O Plano Estratégico da Escola Superior Gallaecia para o período 2014-2018, distingue a escola como polo de conhecimento, concorrendo para o ampliação da massa crítica da comunidade académica, contribuindo para o desenvolvimento local e regional e para a transferência de conhecimento, a nível nacional e internacional.

a. Visão Estratégica

A visão de uma instituição universitária de qualidade e excelência, possibilitará um crescente investimento na competência interna da instituição e nos seus eixos prioritários de atuação, em detrimento de uma visão orientada exclusivamente para o aumento do número de estudantes.

A instituição tem uma identidade única, consolidada. Os objetivos estratégicos estabelecidos a médio prazo passam, por um reforço e consolidação da sua atuação nas áreas da arquitetura, do património, do urbanismo, do planeamento do território, das artes, da multimédia e do design, contribuindo para promover uma efetiva articulação, entre as mesmas.

O crescimento sustentável, a valorização da qualidade do ensino e a formação contínua da comunidade académica serão os protagonistas na atuação dos próximos anos, tornando-se fundamentais para o elevar da qualidade de atuação da instituição.

C | Excelência de Ensino

C.1. Situação Atual:

A Escola Superior Gallaecia mantém em funcionamento três ciclos de estudos: um Mestrado Integrado (Arquitetura e Urbanismo), e dois ciclos de licenciatura (Artes Plásticas e Multimédia, e Design Ramos Gráfico e Industrial).

O Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo é constituído por um 1º ciclo universitário de três anos (Estudos Superiores de Arquitetura) e por um 2º ciclo de Arquitetura e Urbanismo constituído por semestres especializados na área de: Urbanismo (7º Semestre), Património (8º Sem.), Coordenação de Projeto (9º Sem.), Dissertação Científica ou de Projeto, e Metodologias de Investigação (10º Sem.).

A estrutura curricular do Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo encontra-se estruturada em dez semestres. Cada semestre corresponde a 30 ECTS, equivalentes a 840 horas de trabalho do estudante. O número total de créditos atribuídos ao Mestrado Integrado é de 300 ECTS. O Mestrado Integrado desenvolve-se por um período de 5 anos (10 semestres).

A licenciatura em Artes Plásticas e Multimédia compreende o desenvolvimento integrado de competências de intervenção e aplicação profissional nas áreas das Artes Plásticas e Multimédia nomeadamente na criação, no desenvolvimento e na implementação de projetos de componente artística e de multimédia. A formação qualificada de profissionais nestes domínios de intervenção requer uma sólida preparação em áreas como as artes, as tecnologias, os sistemas de representação e as dimensões de expressão artística e multimédia em suportes digitais. As áreas em referência constituem, na sociedade da informação em que vivemos, um suporte para a construção dos novos espaços digitais de representação artístico-cultural, nos quais desempenham um papel fundamental as indústrias multimédia e de representação.

O curso consiste em 37 Unidades Curriculares, semestrais, distribuídas ao longo de 6 semestres num total de 180 créditos (ECTS)

A licenciatura em Design apresenta o design como uma disciplina humana de cariz técnico-criativo e pretende desenvolver competências e conhecimentos no estudantes que lhes permitam analisar de forma crítica a contemporaneidade propondo soluções inovadoras assentes na criatividade. Este ciclo de estudos apresenta uma estrutura onde os ramos gráfico e industrial partilham um número central de unidades curriculares, tirando assim partido da interdisciplinaridade desta área do conhecimento e potenciando a versatilidade dos futuros designers.

Na Licenciatura em Design Gráfico destaca-se a importância dos fundamentos teóricos e metodologias nas áreas do design, dos audiovisuais e das Belas Artes, as quais formam a estrutura do conhecimento sobre a cultura visual, fundamental para o desenvolvimento de projetos e de competência profissional.

O curso consiste em 38 Unidades Curriculares, semestrais, distribuídas ao longo de 6 semestres num total de 180 créditos (ECTS).

A adequação a Bolonha de todos os ciclos de estudos em funcionamento encontra-se concluída e todos se encontram acreditados pela *A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior*.

C.2. Visão Estratégica:

No respeitante ao 1º Eixo Estruturante, 'Excelência de Ensino', definiram-se como parâmetros determinantes de atuação para os próximos quatro anos:

- a. Competência dos Diplomados
- b. Corpo docente
- c. Ensino
- d. Maior Inter-relação de estudantes e investigação
- e. Gestão Interna

Para cada parâmetro de atuação definiram-se os objetivos estratégicos que irão contribuir para a melhoria do Ensino na ESG. Estes são:

a. Competência dos Diplomados

Relativamente ao parâmetro “Competência dos Diplomados” estabeleceram-se os seguintes indicadores e objetivos:

- Empregabilidade e Empreendedorismo

No contexto socioeconómico atual, um dos grandes desafios que se coloca aos jovens licenciados é o da empregabilidade. É com sentido de responsabilidade que as instituições de Ensino Superior devem empenhar-se na empregabilidade dos seus diplomados, mas também no desenvolvimento de competências empreendedoras; estas possibilitam aos diplomados incrementarem iniciativas próprias, para o desenvolvimento do seu percurso profissional, de modo proactivo e não passivo. Nesse sentido, a ESG considera a formação em empreendedorismo e a empregabilidade dos seus diplomados, como um indicador da competência dos seus diplomados. Assim, definiram-se como objetivos estratégicos:

- Desenvolver mecanismos de aferição da empregabilidade;
- Consolidar parcerias para a promoção de estágios profissionais e empregabilidade entre diplomados da ESG;
- Divulgação periódica de ofertas de emprego, entre diplomados da ESG;
- Promover o empreendedorismo entre estudantes e diplomados da ESG;

- Inserção no mundo ativo

Os estudantes que atualmente frequentam estudos universitários, confiam que as instituições onde estudam, tenham a inserção no mundo ativo como um objetivo prioritário, pelo que a ESG assume a criação de condições que facilitem a inserção dos estudantes no mundo laboral, como um dos parâmetros de atuação a privilegiar. Estipularam-se como objetivos estratégicos associados à inserção dos diplomados no mundo ativo:

- Incrementar a cooperação com empresas para a promoção de oportunidades de emprego, para os diplomados da ESG;
- Desenvolver parcerias que incentivem a capacidade empreendedora dos estudantes e diplomados da ESG;
- Promover a aproximação dos estudantes da ESG, a possíveis contextos de trabalho, no âmbito das ‘práticas laboratoriais’ exigidas.

b. Corpo Docente

Na comunidade académica, o corpo docente representa um veículo de transferência e promoção do conhecimento, pelo que o seu papel é de grande relevância. Deste modo, é cada vez mais exigido ao docente, conhecimento técnico, científico e pedagógico, o que é evidenciado pelos critérios cada vez mais exigentes, de acesso e progressão na carreira docente do Ensino Superior.

A ESG tem vindo a desenvolver a promoção dos seus recursos humanos, na qual se valorizam os indivíduos, as suas competências, iniciativas e o seu contributo ativo na escola. Tem-se igualmente promovido, a consolidação da identidade da ESG, de modo a fomentar simultaneamente, o rigor e a excelência, nos parâmetros de atuação dos seus docentes. Nesse sentido, ao corpo docente exige-se contínua competência científica, técnica, pedagógica e administrativa; esta última em termos de resposta à gestão administrativa e académica da ESG. Incentiva-se assim:

- Formação Científica e Técnica

Em termos científicos e técnicos, é exigido que os docentes da ESG sejam doutorados ou se encontrem a realizar doutoramento, ou que obtenham o título de Especialista. É igualmente requerido que o corpo docente se atualize continuamente por meio de pós-doutoramentos, formação contínua, publicações internacionais, realização de candidaturas para investigação e desenvolvimento, participação em congressos, conferências ou seminários e promoção de parcerias. Os objetivos estratégicos são:

- Consolidar qualitativamente o corpo docente da ESG, por áreas científicas;
- Contribuir para que o corpo docente da ESG seja mais competitivo, em termos nacionais e internacionais.

- Formação Pedagógica

Além da competência científica e técnica, espera-se do corpo docente, uma prática pedagógica inovadora que seja capaz de promover a aprendizagem ativa dos estudantes. De acordo com este parâmetro, a ESG irá manter a aposta na formação pedagógica universitária e implementará estratégias que visem:

- Promover metodologias pedagógicas dinâmicas e inovadoras;
- Reforçar a avaliação pedagógica pelos estudantes;

- Nivelar qualitativamente as metodologias de ensino e de avaliação;
- Incentivar e promover a formação pedagógica dos seus docentes.

c. Ensino

A Escola Superior Gallaecia assume como um dos seus parâmetros de atuação privilegiar a qualidade do ensino, numa lógica de exigência e de criatividade. Assim, procura-se manter uma cultura do saber, que seja intelectualmente estimulante e dinâmica, mas também, rigorosa e exigente, de modo a se desenvolver no estudante mais e melhores capacidades analítica e crítica e não descritiva e passiva. Estabeleceram-se os seguintes objetivos estratégicos, para a contínua qualidade do Ensino:

- Promover uma política de ensino/aprendizagem centrada numa cultura de excelência;
- Desenvolver uma cultura de ensino/aprendizagem dinâmica entre docentes e estudantes;
- Estimular a formação ao longo da vida;
- Instituir uma cultura de avaliação contínua da qualidade dos cursos;
- Consolidar continuamente a articulação vertical das áreas científicas e a articulação horizontal dos semestres, nos ciclos de estudo da ESG;
- Reforçar uma maior transversalidade e interdisciplinaridade entre as Unidades Curriculares, dos ciclos de estudo da ESG;
- Nivelar qualitativamente as metodologias de ensino e de avaliação.

d. Maior Inter-relação de Estudantes e Investigação

Sendo a ESG uma instituição que tem como principais pilares, o ensino e a investigação, considera-se a aproximação entre as duas vertentes de atuação, um parâmetro a privilegiar. Esta aproximação depende da promoção da atividade de investigação junto aos seus docentes, mas também aos seus estudantes. No presente parâmetro, estabeleceram-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Integrar progressivamente, estudantes da ESG, em equipas e projetos de investigação;
- Estimular o estágio científico no CI-ESG.
- Promover a contínua melhoria da qualidade e do rigor das dissertações de Mestrado de Arquitetura e Urbanismo.

- Incentivar a contínua apreensão de conhecimento e de competências de investigação, nos estudantes da ESG.

e. Gestão Interna

Um último parâmetro de atuação, associado à excelência de ensino, prende-se com as questões de gestão interna da própria instituição, dos seus órgãos, dos seus funcionários, e dos seus serviços e ciclos de estudos. A melhoria da gestão interna passa pela implementação dos seguintes objetivos:

- Implementar e desenvolver de modo sistemático, os procedimentos previstos no SIG-Q da ESG;
- Alargar os ciclos de estudos a novos públicos;
- Incentivar e desenvolver na escola, outras formações, que contribuam para maior formação ao longo da vida dos estudantes e diplomados da ESG, assim como da comunidade, em geral;
- Aumentar o acervo bibliográfico especializado da Biblioteca Delmira Calado e incentivar os estudantes a consultá-lo, para crescente cultura institucional;
- Assegurar que a Bibliografia indispensável às Unidades Curriculares dos cursos, seja parte integrante do acervo bibliográfico da Biblioteca Delmira Calado;
- Desenvolver os Regulamentos necessários e a sua implementação eficiente, de modo a se tornar os serviços internos, continuamente mais competentes;
- Contribuir para a formação contínua dos funcionários da ESG.

D | Qualidade de Investigação

D.1. Situação Atual:

O Ci-ESG | Centro de Investigação da Escola Superior Gallaecia nasce da reestruturação realizada em 2011, na qual se reuniram os dois centros existentes, o CICRA e o CIAD. A atuação do Ci-ESG tem-se reforçado em torno a três linhas de investigação principais: Arquitetura e Património; Urbanismo e Território; e Arte, Design e Multimédia.

Das atividades desenvolvidas assinala-se uma contínua aposta na publicação de livros, capítulos e artigos indexados; na participação e organização de eventos científicos; e participação em parcerias internacionais. Denota-se igualmente, um crescente número na submissão de candidaturas a Projetos I&DT, em Portugal e no estrangeiro, e na crescente aprovação de financiamento de candidaturas para investigação. Verifica-se também, um crescente número de solicitações para o estabelecimento de parcerias internacionais.

Este esforço tem vindo a ser recompensado com:

- Aumento do número de livros, capítulos e artigos em publicações indexadas por parte de alguns docentes;
- A organização de eventos internacionais, como é o caso da conferência internacional CIAV2013 | 7ºATP | VerSus, organizado pela ESG e o ICOMOS-CIAV e da reunião anual do Comité Internacional de Arquitetura Vernácula.
- Convites para participação de docentes e investigadores do CI-ESG, em reuniões ou seminários internacionais para definições de estratégias em distintos campos de atuação;
- A recomendação para financiamento, de projetos de investigação submetidos pela ESG, tanto em Programas da FCT como em Programas Europeus.

D.2. Visão Estratégica:

No referente à Visão Estratégica para o 2º Eixo Estruturante, 'Qualidade de Investigação', definiram-se os seguintes parâmetros de atuação:

- a. Centro de Investigação
- b. Projetos de Investigação
- c. Publicação científica
- d. Disseminação Científica

Para cada um dos parâmetros, foram estabelecidos indicadores e objetivos estratégicos.

a. Centro de Investigação

O CI-ESG, pretende manter uma estrutura dinâmica composta por Investigadores residentes (Doutores a tempo integral), por colaboradores (Doutores a tempo parcial e doutorandos) e por técnicos de apoio permanente. Os grandes objetivos estratégicos a alcançar seriam, no que se refere ao centro de investigação, afirmar-se no Espaço Europeu de Investigação.

Assumindo estes grandes objetivos como metas a atingir, definiram-se como objetivos estratégicos para os próximos anos:

- Aumentar e diversificar a investigação científica;
- Investir na qualidade da investigação;
- Dinamizar as linhas de investigação do CI-ESG.

b. Projetos de Investigação

O Ci-ESG teve em 2012 a aprovação de projetos I&DT de âmbito nacional (SEISMIC-V: Cultura Sismo-Resistente Vernácula em Portugal) e internacional (VerSus: Lessons from Vernacular Heritage in Sustainable Architecture).

Nos próximos anos pretende-se continuar a:

- Aumentar o número de candidaturas a projetos I&DT.
- Assumir a liderança de projetos I&DT, para a submissão de candidaturas a programas nacionais e internacionais de investigação.
- Estabelecer parcerias estratégicas de I&DT, a nível nacional, europeu e intercontinental, com instituições universitárias, Fundações, Institutos, Associações ou ONGs.

- Diversificar as candidaturas em áreas pouco desenvolvidas.
- Fomentar a prestação de serviços à comunidade.

c. Publicação científica

Dando continuidade à sua política de incentivo à produção científica dos seus docentes e investigadores, associados ao parâmetro “Publicação Científica”, a ESG considera os seguintes objetivos estratégicos:

- Aumentar o número de publicações científicas dos docentes da ESG e dos investigadores do CI-ESG.
- Aumentar o número de docentes que realizam investigação e publicam.
- Incentivar a interdisciplinaridade através da investigação em equipa e respetiva publicação de livros, capítulos ou artigos, em jornais indexados.

d. Disseminação Científica

Outro parâmetro importante a manter como opção estratégica, é o da disseminação científica. A ESG considera relevante:

- Manter a dinâmica de organização de conferências, de cursos, de networking;
- Incentivar a participação de docentes da ESG e investigadores do CI-ESG, em eventos científicos;
- Participar em redes de investigação nacionais e internacionais;
- Incentivar a participação ativa dos docentes da ESG e dos investigadores do CI-ESG, em atividades de valorização do conhecimento e de disseminação científica da investigação desenvolvida.

E | Internacionalização

E.1. Situação Atual:

A ESG assumiu desde a sua fundação, o seu carácter transfronteiriço, ao qual inclusive, deve o seu nome. O seu carácter internacional é constante, já que o seu corpo discente, é composto por estudantes portugueses e espanhóis. Nos últimos anos, tem vindo a crescer a internacionalização da instituição universitária devido à mobilidade internacional derivada do programa ERASMUS, mas igualmente devido à investigação efetuada, com o CI-ESG a estabelecer parcerias em diversos projetos internacionais.

E.2. Visão Estratégica:

A instituição pretende manter o investimento na internacionalização e avançar para novas oportunidades criativas e inovadoras, participando em projetos de desenvolvimento, de investigação, de pós-graduação e de ensino em parceria. A concretização de projetos interinstitucionais de investigação, ensino e desenvolvimento, a nível nacional e internacional, é possível por meio de parcerias estratégicas e de participação em Redes internacionais. Nesse sentido, foram definidos os seguintes parâmetros de atuação:

- a. Parcerias Internacionais
- b. Redes Internacionais
- c. Eventos Científicos e Culturais

Cada um dos parâmetros acima descritos foi associado aos seguintes indicadores:

a. Parcerias Internacionais

- Manter a dinâmica já alcançada, de receber estudantes, docentes e investigadores, de universidades europeias e de outros continentais;
- Reforçar o intercâmbio anual de estudantes e docentes da ESG, com a Ecole National d'Architecture d'Argel, na Argélia, a convite do Ministério da Cultura Argelino.

- Continuar o trabalho realizado, no âmbito da Cátedra *UNESCO - Arquitectura de Terra, Culturas Construtivas e Desenvolvimento Sustentável*.
- Incrementar o nº de parcerias e de protocolos internacionais para a cooperação interinstitucional e interdisciplinar.

b. Redes Internacionais

- Consolidar a integração e a participação ativa da ESG, em redes e organizações internacionais.

c. Eventos Científicos e Culturais

- Organizar com parceiros internacionais, programas, projetos, workshops, cursos e outros eventos internacionais, com impacto científico e cultural;